CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

PROCESSO CEE: 1432/81 (PROC. DREM: 3428/81)
INTERESSADO : EESG (AGRÍCOLA) "MARIA JOAQUINA DO ESPÍRITO SANTO" / SANTA CRUZ DO RIO PARDO
ASSUNTO : REGULARIZAÇÃO DA VIDA ESCOLAR DE DIRCEU ANTÔNIO KABROSKI SINDEAUX
RELATOR : CONSº ROBERTO RIBEIRO BAZILLI
PARECER CEE : 1553/81 - CESG - APROVADO EM 23/9/81

I - R E L A T Ó R I O

1. HISTÓRICO

1.1. Em ofício datado de 08.06.81, a Diretora Substituta da EESG (Agrícola) "Maria Joaquina do Espírito Santo", de Santa Cruz do Rio Pardo, dirigiu-se ao Sr. Presidente do Conselho Estadual de Educação, a fim de solicitar a regularização da vida escolar do DIRCEU ANTÔNIO KABROSKI SINDEAUX, através da convalidação dos atos escolares praticados no curso de Técnico em Agropecuária (fls.3 e 4).

1.2. De acordo com os elementos que instruem 03 autos, trata-se de aluno que:

1.2.1. cursou as 5a. e 6a. séries do 1º grau no Colégio Estadual Campo Mourão, em Campo Mourão, nos anos de 1973 e de 1974, respectivamente (fls. 8).

1.2.2. nos anos de 1976 e 1977 fez as 7a. e 8a. séries do 1º grau, no Colégio Agrícola Vidal Ramos, em Marcílio Dias, município de Canoinhas, Estado de Santa Catarina (fls. 8).

1.2.3. no supracitado Colégio cursou, em 1978, a 1a. série do 2º grau de Técnico em Agropecuária, tendo sido aprovada (fls. 5 e 6);

1.2.4. aos 22.01.79, transferiu-se para a EESG (Agrícola) Astor de Mattos Carvalho, Bairro Restinga, município de Cabrália Paulista /SP;

1.2.5. em seguida, aos 02.04.79, transferiu-se para a EESG (Agrícola) "Maria Joaquina do Espírito Santo, em Santa Cruz do Rio Pardo, onde cursou as 2a. e 3a. séries de Técnico em Agropecuária, concluindo o 2º grau em 1980.

PROCESSO CEE: 1432/81

PARECER CEE: 1553/81 fls.02

1.3. Somente quando do preenchimento do histórico escolar do aluno em pauta, para fins de expedição de seu diploma, é que foi constatada a ausência de componentes curriculares relativos à 1a. série do 2º grau. São: Educação Artística e Inglês - Núcleo Comum: Desenho, dentro de Topografia, do mínimo profissionalizante.

1.4. Manifestaram-se nos autos as autoridades escolares:

1.4.1. DE de Santa Cruz do Rio Pardo, sugerindo encaminhamento a este Conselho (fls. 11);

1.4.2. DRE de Marília, propondo o aproveitamento do Inglês cursado na 2a. série, na parte de formação especial, e a realização de exames especiais nas outras duas disciplinas (fls. 12),

1.4.3. Coordenadoria de Ensino do Interior, em análise comparativa dos currículos das escolas freqüentadas pelo aluno, constatou, de fato, ter o mesmo concluído, em 1980, a retromencionada habilitação sem cursar os componentes já apontados. E, para regularizar a sua vida escolar, propõe a dispensa dos exames especiais, considerando que:

- o aluno demonstrou conhecer a estrutura da língua inglesa, através de seu rendimento escolar;

- a aquisição de conhecimentos de Desenho é comprovada na aprovação em Topografia;

- Educação Artística poderia ser considerada cumprida, em face dos pareceres já emitidos pelo CEE (fls. 14 e 15).

- Através do Gabinete do Sr. Secretário de Estado da Educação o protocolado veio ter a este Conselho.

2. APRECIÇÃO

2.1. Trata-se de pedido de regularização de vida escolar de aluno matriculado, por transferência, sem as adaptações necessárias à complementação do currículo.

2.2. Pelo que nos é dado observar, não ficam claros nos autos os motivos pelos quais a escola recipiendária deixou de submeter o aluno a processo de adaptação nas disciplinas faltantes, por dois anos consecutivos, a saber: 1979 e 1980, durante os quais ali cursou as 2a. e 3a. séries do 2º grau.

Note-se que os históricos escolares expedidos pela EESG (Agrícola) Astor de Mattos Carvalho, do município de Cabrália Paulista, contendo a vida escolar do epigrafado, a partir da 5a. série do 1º grau, datam de 02.04.79 (fls.: 7 e 8).

Logo, a razão não nos parece ser a de que o aluno tenha decorado em apresentar a documentação escolar exigida pela legislação em vigor.

2.3. A propósito do assunto, o Parecer CEE 1185/80, relatado pela nobre Conselheira Maria Aparecida Tamaso Garcia, muito bem o elucidou, quando diz:

" - as matérias do núcleo comum, as do art. 7º e os mínimos profissionalizantes fixados para cada habilitação serão obrigatoriamente sujeitos a processo de adaptação, quando o desencontro de distribuição das matérias pelas séries de cada curso conduzir o aluno a concluir o curso sem a presença dessas matérias, pelo menos na dosagem prevista pela Lei 5692/71 e legislação complementar" (o grifo é nosso).

2.4. Voltando ao caso específico deste aluno, para regularizar a sua vida escolar, daremos acolhimento ao proposto pela Coordenadoria de Ensino do Interior, haja vista que:

2.4.1. Inglês foi cursado na 2a. série do 2º grau, como matéria instrumental, com conceito final B, demonstrando o aluno conhecer a estrutura básica do idioma.

2.4.2. Com relação a Desenho, cumpre-nos, desde logo, assinalar que no mínimo profissionalizante previsto no Parecer CFE 45/72 a matéria é uma só: Desenho e Topografia, e deve ser desenvolvida em três séries consecutivas, na habilitação de Técnico em Agropecuária (vide Resolução SE 169/77). Tal fato, por si só, já indica o entrelaçamento dos conteúdos programáticos, o que aliás vem a ser corroborado pelo exame da proposta curricular para a formação especial da habilitação profissional de Técnico em Agropecuária (CENP-SE, 1980). O conteúdo da disciplina oferecida sob o nome de Desenho, na 1a. série da habilitação, nada mais é do que noções básicas de desenho aplicadas à topografia e noções de topografia propriamente ditas.

No curso em espécie, ao cursar Topografia em três séries (e ser aprovado, Conceito B), cumpriu o aluno também programação em Desenho e, conseqüentemente, o mínimo exigido. Assim, deve a escola proceder ao registro do nome correto da disciplina, ou seja, Desenho e Topografia.

2.4.3. em relação ao terceiro componente, a CEI assim opinou: "a Educação Artística poderia ser considerada cumprida dentro do espírito dos Pareceres já emitidos pelo CEE, no que concordamos e, para tanto, avocamos novamente o Parecer CEE 1185/80, retro-mencionado, no trecho a seguir:

"Fazer o aluno retornar à escola para realizar atividades de Educação Artística parece demasiado. A realização do exames especiais, que só poderiam visar ao produto, parece pedagogicamente inconveniente, donde as decisões deste Conselho, que visam a solucionar situações de fato." (grifo nosso).

Muito embora tenha o discente deixado de cursar Educação Artística, verdade é que desenvolveu atividades nesta área, ao cursar a disciplina Topografia e Construção e Instalações. Na compreensão dos conteúdos programáticos destas disciplinas, o aluno necessariamente desenvolveu atividades artísticas, ao montar figuras geométricas e plantas topográficas, bem como ao desenhar plantas de construção e instalações.

2.5. Portanto, à vista do constante nos autos para regularizar a vida do aluno focalizado, votaremos no sentido de convalidar a sua matrícula, sem outras exigências.

II - C O N C L U S ã O

À vista do exposto, convalida-se, em caráter excepcional, a matrícula de DIRCEU ANTÔNIO KABROSKI SINDEAUX, em 1979, na 2a. série do 2º grau, habilitação de Técnico em Agropecuária, na EESG (Agrícola) "Maria Joaquina do Espírito Santo", em Santa Cruz do Rio Pardo. Convalidam-se, outrossim, os atos escolares, subseqüentemente, praticados. Deve, também, a escola proceder ao registro correto da disciplina, ou seja, Desenho e Topografia.

CESG, em 2 de setembro de 1981.

a) CONSº ROBERTO RIBEIRO BAZILLI / RELATOR

III - DECISÃO DA CÂMARA

A CÂMARA DO ENSINO DO SEGUNDO GRAU adota como seu Parecer o VOTO do Relator.

Presentes os nobres Conselheiros: Bahij Amin Aur, Jessen Vidal, José Maria Sestílio Mattei, Pe. Lionel Corbeil, Maria Aparecida Tamaso Garcia, Maria de Lourdes Mariotto Haidar, Renato Alberto T. Di Dio e Roberto Ribeiro Bazilli.

Sala das Sessões, em 2 de setembro de 1981.

a) CONSa. MARIA DE LOURDES MARIOTTO HAIDAR
PRESIDENTE

IV - DELIBERAÇÃO DO PLENÁRIO

O CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO aprova, por unanimidade, a decisão da Câmara do Ensino do Segundo Grau, nos termos do Voto do Relator.

Sala "Carlos Pasquale", em 23 de setembro de 1981

A) CONS° MOACYR EXPEDITO M. VAZ GUIMARÃES
Presidente